

Relatório de Autoavaliação Institucional 2025 - CAMPUS FORTALEZA

Ano de Referência - 2024

RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2024-2026)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CAMPUS FORTALEZA

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2025

ANO DE REFERÊNCIA – 2024

RELATÓRIO PARCIAL (CICLO 2024-2026)

Fortaleza/CE

2025

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação
Camilo Sobreira de Santana

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica
(SETEC)
Marcelo Bregagnoli

Reitor
José Wally Mendonça Menezes

Pró-Reitora de Ensino
Cristiane Borges Braga

Pró-reitora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Joélia Marques de Carvalho

Pró-Reitora de Extensão
Ana Claudia Uchoa Araújo

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas
Marcel Ribeiro Mendonça

Pró-Reitor de Administração e Planejamento
Reuber Saraiva de Santiago

Comissão Própria de Avaliação
David Moraes de Andrade
Francisca Tarciclê Pontes Rodrigues
João Bosco Pinheiro Dantas Filho
Maria do Carmo Sousa Bezerra
Ricardo Rodrigues Lima
Vicência Jordana Santos Matos

Assessoria Técnica
Francisco José Calixto de Sousa
Isac de Freitas Brandao
Kamilla Karen Sousa da Silva

Sistematização do Relatório
Francisca Tarciclê Pontes Rodrigues

Revisão Gramatical
Francisca Tarciclê Pontes Rodrigues

I59r INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ. Comissão Própria de Avaliação.

Relatório de autoavaliação institucional 2025: ano de referência 2024: relatório parcial: ciclo 2024-2026 / Comissão Própria de Avaliação. – Fortaleza: Instituto Federal do Ceará, 2025.

45 p.

1. IFCE. 2. Avaliação Institucional (2024) – Relatório. 3. Planejamento institucional. I. Comissão Própria de Avaliação – CPA. II. Título.

CDD (21. ed.) 371

Sumário

1. Apresentação	6
1 Introdução	6
1.1 A Avaliação Institucional	6
1.2 Breve Histórico do IFCE	7
1.3 Caracterização do IFCE	8
1.4 Organização Multicampi	8
1.5 Finalidades e Objetivos do IFCE	9
1.6 Identificação da Unidade	10
1.7 Cursos Ofertados no IFCE	11
1.1.1 Cursos Técnicos	11
1.1.2 Cursos Superiores	14
1.1.3 Cursos de Pós-Graduação	16
1.8 Dados dos Campi	18
1.9 Dados da CPA	19
2 Metodologia	20
2.1.1 <i>Etapa de Elaboração</i>	20
2.1.2 <i>Etapa de Execução</i>	21
2.1.3 <i>Etapa de Análise</i>	21
2.2 Respondentes das Pesquisas Aplicadas	23
3 Coleta e Análise de Dados Pertinentes a Cada Eixo	25
3.1 Dimensões Institucionais	25
3.1.1 <i>Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional</i>	25
3.1.2 <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</i>	25
3.1.3 <i>Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição</i>	28
3.1.4 <i>Dimensão 5: Políticas de Pessoal</i>	31
3.1.5 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.	32
3.1.6 <i>Dimensão 7: Infraestrutura física</i>	33
3.1.7 Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional	36
3.1.8 <i>Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes</i>	37
3.1.9 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira	39
4 Ações com Base na Análise Final	40
Considerações Finais	40
Referências	43

“Avaliar é um processo abrangente da existência humana, que implica numa reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas dificuldades, e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos.”

(VASCONCELLOS, C.S., 1994)

1. APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal do Ceará (IFCE) do Campus Fortaleza traz ao público o relatório de autoavaliação institucional referente ao ano letivo de 2024, que compreende os períodos letivos de 2024.1 e 2024.2.

Sob a perspectiva do aperfeiçoamento institucional contínuo, o processo de avaliação desenvolvido no âmbito do IFCE constitui instrumento fundamental e estratégico para os ciclos de gestão e de planejamento da instituição, os quais impactam, diretamente, nas ações cotidianas do fazer acadêmico e administrativo, que, por sua vez, fortalecem a missão institucional, sobretudo no que diz respeito à qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Amparada, portanto, nos pressupostos institucionais, a CPA disponibiliza, novamente, à comunidade interna e externa, o relato das dimensões institucionais como resultado das informações prestadas pelos respondentes e coletadas por meio do instrumento de avaliação do questionário.

O presente relatório está organizado em quatro capítulos, a saber: no capítulo 1, apresenta-se, de forma breve, o IFCE e seu processo de avaliação institucional, incluindo a organização da Comissão Própria de Avaliação (CPA); no capítulo 2, aborda-se a metodologia utilizada na autoavaliação institucional, destacando-se o delineamento do estudo, a definição da população, a amostra de pesquisa, os instrumentos e técnicas de coleta de dados e as limitações do estudo realizado; no capítulo 3, apresentam-se os resultados por segmento (corpo discente, docente e técnicos administrativos); e, por fim, no capítulo 4, é realizada uma análise dos dados, o que possibilita um diagnóstico da situação atual do IFCE.

Este é o relatório parcial do triênio 2024-2026, através do qual se possibilita verificar as mudanças nas avaliações dos respondentes em comparação com os primeiros relatórios do ciclo. Assim, deve mostrar se as ações de intervenção foram eficazes. Ao final, faz-se uma síntese das considerações apresentadas pelos respondentes.

1 INTRODUÇÃO

1.1 A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) cujo objetivo é “assegurar processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com essa Lei, para a avaliação das instituições devem ser utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação

externa *in loco*. Nessa perspectiva, tais procedimentos de avaliação são coordenados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), no âmbito do IFCE.

A Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 apresenta uma sugestão de roteiro a ser seguido pelas instituições de ensino superior na elaboração de seus relatórios de autoavaliação institucional, bem como determina a periodicidade da submissão destes por meio do sistema e-MEC. Destaca-se que, a partir do ano de referência 2015, passou-se a exigir que os relatórios fossem inseridos no e-MEC ao longo de três anos.

Obedecendo à periodicidade prevista pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014, os relatórios de avaliação institucional do ciclo 2021-2023 deverão ser inseridos no sistema e-MEC, de acordo com os prazos:

- 1º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2024) até 31 de março de 2025;
- 2º Relatório Parcial (Avaliação Institucional 2025) até 31 de março de 2026;
- Relatório Integral (Avaliação Institucional 2026) até 31 de março de 2027.

Sendo assim, iniciou-se um novo ciclo avaliativo, de forma que este relatório é uma versão parcial referente ao exercício de 2024 que apresenta os resultados das avaliações aplicadas aos segmentos docente, discente e técnicos administrativos (TAE's), assim como as análises dos dados coletados.

Este relatório contempla informações e ações desenvolvidas pela CPA referentes à avaliação institucional do IFCE no ano de 2024. Através dele, é possível fazer uma discussão sobre o conteúdo relativo aos relatórios anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão e, ainda, um plano de ações de melhoria institucional.

1.2 BREVE HISTÓRICO DO IFCE

A história do IFCE inicia-se em 1909 como Escola de Aprendizes e Artífices, ofertando ensino profissional primário. Em 1937, passou a ser Liceu Industrial de Fortaleza e, em 1942, Escola Industrial de Fortaleza, ofertando educação profissional em nível equivalente ao ensino secundário. Em 1968, a Escola Industrial é transformada em Escola Técnica Federal do Ceará, tornando-se autarquia com autonomia didática e de gestão. Sob a perspectiva de ampliação da oferta de ensino superior, em 1999, a instituição passou a ser Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET- CE).

Com a finalidade de ampliar e democratizar o acesso ao ensino profissional no País, a partir do ano 2000, o Governo Federal, através do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, iniciou investimento significativo na construção de unidades federais de ensino profissional e na contratação de pessoal (corpo docente e técnicos administrativos). Nesse contexto, para ampliar a capacidade de diversificação na oferta de cursos e estruturar a instituição para essa nova realidade, em 29 de dezembro de 2008, por meio da Lei Nº 11.892, o CEFET-CE muda de institucionalidade, assim como a maioria dos

CEFETs e todas as escolas agrotécnicas do País, e passou a ser Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

1.3 CARACTERIZAÇÃO DO IFCE

O IFCE é uma instituição federal de educação profissional e tecnológica, pluricurricular e *multicampi*, com natureza jurídica de autarquia e detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, habilitada para ofertar cursos que abrangem o ensino básico, técnico, de graduação e pós-graduação, por meio da tríade ensino, pesquisa e extensão. Sua atuação, portanto, vincula-se ao desenvolvimento local com a oferta de cursos de qualificação profissional, técnicos de nível médio, superiores de graduação (licenciatura, tecnologia e bacharelado) e de pós-graduação *lato e stricto sensu* (especialização, mestrado e doutorado) como, também, vincula-se ao desenvolvimento de inovação, pesquisa aplicada e extensão, além de desenvolvimento tecnológico, em uma mesma unidade de ensino.

Com base nessas considerações, a instituição tem como função social a promoção do ser humano, traduzida na democratização do acesso, assim como na permanente busca da qualidade da educação pública e no desenvolvimento científico-tecnológico como vetor de atendimento às demandas sociais.

1.4 ORGANIZAÇÃO MULTICAMPI

Para fortalecer o trabalho em prol de uma formação profissional mais adequada às necessidades regionais e ao desenvolvimento nacional, o IFCE hoje se faz representar em todas as macrorregiões do estado do Ceará, estendendo-se da capital aos principais municípios do interior e destes aos seus distritos. Conta, para tanto, com um órgão de administração central, a Reitoria, em Fortaleza, o Polo de Inovação Fortaleza e trinta e três *campi* em funcionamento nas seguintes cidades: Acaraú, Acopiara, Aracati, Baturité, Boa Viagem, Camocim, Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Crato, Fortaleza, Guaramiranga, Horizonte, Iguatu, Itapipoca, Jaguaribe, Jaguaruana, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape, Mombaça, Morada Nova, Paracuru, Pecém, Quixadá, Sobral, Tabuleiro do Norte, Tauá, Tianguá, Ubajara e Umirim.

A ampliação da presença do IFCE no interior do Ceará atende à meta do programa de expansão da Rede Federal e leva em consideração a própria natureza dos institutos federais, no que diz respeito à descentralização da oferta de qualificação profissional, cujos propósitos incluem o crescimento socioeconômico de cada região e a prevenção do êxodo de jovens estudantes para a capital.

De acordo com dados extraídos de sistemas institucionais do IFCE (Q-acadêmico e SUAP), atualizados em 31/03/2025, no ano de 2024, em seus dois semestres letivos, havia 60.308 (sessenta mil trezentos e oito) matrículas (ativas e inativas) distribuídas nos cursos de qualificação profissional, técnicos, de graduação e de pós-graduação ofertados por meio das

modalidades presencial e a distância.

As matrículas inativas representam os egressos, seja com êxito (concluído ou formado) ou sem êxito (abandono, cancelado voluntariamente, falecido, transferido externo ou interno). Já as matrículas ativas são separadas entre alunos cursando ou trancados. Este subconjunto, tem um total de 39.991 (trinta e nove mil novecentos e noventa e uma) matrículas ativas de alunos cursando.

1.5 FINALIDADES E OBJETIVOS DO IFCE

As finalidades do IFCE, como das demais instituições que integram a Rede Federal de Educação Tecnológica, são definidas por meio do artigo 6º da Lei nº 11.892/2008, transcrito a seguir:

- I. Ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II. Desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- III. Promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV. Orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- V. Constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI. Qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII. Desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII. Realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX. Promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Ainda na Lei nº 11.892/2008 são definidos os objetivos dos institutos federais:

- I. Ministrar educação profissional, técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- I. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- II. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- III. Desenvolver atividades de extensão, de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- IV. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional;
- V. Ministrar em nível de educação superior, abrangendo:
 - a. cursos superiores de tecnologia, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia;
 - b. licenciaturas e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;
 - c. bacharelados e engenharias, visando à formação de profissionais para diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
 - d. cursos de pós-graduação *lato sensu*, de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas em diferentes áreas do conhecimento; e
 - e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

1.6 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Autarquia criada nos termos da Lei nº 11.892, de 20 de dezembro de 2008.

Órgão de vinculação	Ministério da Educação
Denominação completa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

Denominação abreviada	Instituto Federal do Ceará (IFCE)
Natureza jurídica	Autarquia Federal
CNPJ	10.744098/0001-45
Código da IES	1807
Principal atividade	Educação Profissional de Nível Tecnológico

1.7 CURSOS OFERTADOS NO IFCE

Atualmente, no IFCE, são oferecidos cursos técnicos concomitantes, cursos técnicos integrados, cursos técnicos subsequentes e curso técnico integrado na modalidade PROEJA, conforme detalhamento a seguir:

1.1.1 Cursos Técnicos

Concomitantes: esta modalidade de curso destina-se a estudantes que concluíram o Ensino Fundamental, sendo ofertada a quem está cursando o Ensino Médio tradicional e que, no contraturno, irá cursar o ensino técnico no Instituto Federal. Esse estudante só receberá o diploma de técnico mediante a apresentação do certificado de conclusão do ensino médio.

1. Agropecuária: Limoeiro do Norte
2. Alimentos: Fortaleza
3. Aquicultura: Morada Nova
4. Automação Industrial: Maracanaú
5. Edificações: Morada Nova
6. Eletroeletrônica: Caucaia e Limoeiro do Norte
7. Eletrotécnica: Fortaleza e Cedro
8. Guia de Turismo: Aracati
9. Informática: Aracati, Maracanaú e Morada Nova
10. Mecânica: Cedro
11. Mecânica industrial: Fortaleza e Limoeiro do Norte
12. Meio ambiente: Limoeiro do Norte e Maracanaú
13. Panificação: Limoeiro do Norte
14. Rede de computadores: Maracanaú

Integrados: a modalidade de ensino integrado é aquela em que o aluno cursa o ensino médio e o técnico ao mesmo tempo no IFCE.

1. Agroindústria: Crato, Iguatu e Tauá

2. Agropecuária: Boa Viagem, Crato, Iguatu, Umirim e Tauá
3. Aquicultura: Acaraú e Aracati
4. Automação Industrial: Jaguaribe
5. Brinquedoteca: Juazeiro do Norte
6. Comércio: Baturité
7. Construção Naval: Acaraú
8. Controle Ambiental: Juazeiro do Norte
9. Edificações: Itapipoca, Fortaleza, Juazeiro do Norte e Quixadá
10. Eletroeletrônica: Caucaia
11. Eletromecânica: Jaguaribe e Tabuleiro do Norte
12. Eletrônica: Canindé
13. Eletrotécnica: Cedro, Juazeiro do Norte, Limoeiro do Norte e Fortaleza
14. Eventos: Canindé
15. Informática: Acopiara, Aracati, Iguatu, Cedro, Crato, Fortaleza, Itapipoca e Umirim
16. Informática para Internet: Jaguaribe
17. Lazer: Crato
18. Manutenção Automotiva: Tabuleiro do Norte
19. Manutenção e suporte em Informática: Acopiara
20. Mecânica: Cedro, Itapipoca, Juazeiro do Norte e Maracanaú
21. Mecânica industrial: Fortaleza
22. Metalurgia: Caucaia
23. Nutrição e dietética: Iguatu
24. Pesca: Acaraú
25. Petróleo e Gás: Tabuleiro do Norte
26. Química: Aracati, Caucaia, Crateús, Fortaleza, Limoeiro do Norte, Maracanaú e Quixadá.
27. Redes de computadores: Boa Viagem e Tauá
28. Segurança do Trabalho: Caucaia
29. Telecomunicações: Fortaleza

Subsequentes: esta modalidade de curso destina-se a estudantes que concluíram o ensino médio.

1. Administração: Acaraú, Baturité, Camocim, Caucaia, Cedro, Guaramiranga, Jaguaruana, Quixadá e Tabuleiro do Norte

2. Agricultura: Tianguá
3. Agroindústria: Iguatu e Sobral
4. Agropecuária: Boa Viagem, Crato, Crateús, Iguatu, Limoeiro do Norte, Sobral e Umirim
5. Alimentos: Crateús e Ubajara
6. Aquicultura: Acaraú e Morada Nova
7. Automação industrial: Pecém
8. Comércio: Iguatu e Mombaça
9. Computação Gráfica: Jaguaruana
10. Construção naval: Acaraú
11. Edificações: Crateús, Fortaleza, Itapipoca, Morada Nova e Quixadá
12. Eletroeletrônica: Limoeiro do Norte
13. Eletromecânica: Pecém e Jaguaribe
14. Eletrotécnica: Fortaleza, Pecém e Sobral
15. Eventos: Acaraú, Aracati, Baturité e Fortaleza
16. Fruticultura: Sobral
17. Gastronomia: Camocim
18. Geoprocessamento: Juazeiro do Norte
19. Guia de turismo: Fortaleza
20. Hospedagem: Guaramiranga
21. Informática: Acopiara, Canindé, Iguatu, Jaguaruana, Maranguape, Morada Nova e Tianguá
22. Informática para internet: Tianguá, Sobral, Tauá, Baturité, Jaguaruana, Limoeiro do Norte, Maranguape, Paracuru
23. Instrumento Musical: Fortaleza e Tabuleiro do Norte
24. Logística: Caucaia e Horizonte
25. Manutenção Automotiva: Tabuleiro do Norte e Fortaleza
26. Manutenção e Suporte em Informática: Acopiara, Camocim, Guaramiranga, Mombaça e Horizonte
27. Mecânica: Itapipoca e Sobral
28. Mecânica Industrial: Fortaleza e Limoeiro do Norte
29. Meio Ambiente: Acaraú, Limoeiro do Norte, Paracuru e Quixadá e Sobral
30. Nutrição e dietética: Iguatu
31. Panificação: Limoeiro do Norte e Sobral
32. Pesca: Acaraú

33. Química: Quixadá e Pecém
34. Redes de computadores: Paracuru
35. Restaurante e Bar: Acaraú, Camocim e Guaramiranga
36. Secretaria Escolar: Maranguape, Horizonte e Paracuru
37. Segurança do Trabalho: Fortaleza, Morada Nova, Pecém e Sobral
38. Serviços de Restaurante e Bar: Maranguape
39. Sistemas de Energia Renovável: Juazeiro do Norte
40. Soldagem: Tabuleiro do Norte
41. Tradução e Interpretação de Libras: Acopiara

Técnicos integrados (Proeja): para ser aluno da educação de jovens e adultos (EJA), o candidato deve ser maior de 18 anos, possuir o ensino fundamental completo e o ensino médio incompleto.

1. Técnico em Mecânica: Juazeiro do Norte
2. Técnico em Alimentos: Fortaleza
3. Integrado em Eletrotécnica: Cedro
4. Técnico Integrado em Agroindústria: Tauá

1.1.2 Cursos Superiores

Atualmente, no IFCE, são oferecidos cursos de bacharelado, cursos de licenciatura e cursos de tecnologia, conforme detalhamento a seguir:

Bacharelados: destinados a pessoas que tenham concluído o ensino médio e desejam formação profissional de graduação como bacharel.

1. Agronomia: Limoeiro do Norte, Sobral e Tianguá
2. Ciência da Computação: Aracati, Iguatu, Maracanaú e Tianguá
3. Educação Física: Juazeiro do Norte
4. Engenharia Agrícola: Iguatu
5. Engenharia Ambiental e Sanitária: Maracanaú, Juazeiro do Norte e Quixadá
6. Engenharia Civil: Fortaleza, Juazeiro do Norte, Morada Nova e Quixadá
7. Engenharia de Aquicultura: Morada Nova e Aracati
8. Engenharia de Computação: Fortaleza
9. Engenharia de Controle e Automação: Maracanaú e Sobral
10. Engenharia de Mecatrônica: Fortaleza
11. Engenharia de Produção: Caucaia

12. Engenharia de Produção Civil: Quixadá
13. Engenharia de Telecomunicações: Fortaleza
14. Engenharia Elétrica: Cedro
15. Engenharia Mecânica: Cedro e Maracanaú
16. Nutrição: Limoeiro do Norte
17. Serviço Social: Iguatu
18. Sistemas de Informação: Cedro e Crato
19. Turismo: Fortaleza
20. Zootecnia: Boa Viagem, Crato e Crateús

Licenciaturas: destinadas a estudantes que concluíram o ensino médio. São cursos de graduação específicos para a formação de docentes.

1. Artes Visuais: Fortaleza
2. Ciências Biológicas: Acaraú, Acopiara, Jaguaribe e Paracuru
3. Educação Física: Canindé, Juazeiro do Norte e Limoeiro do Norte
4. Espanhol Pré-intermediário I: Crateús
5. Física: Acaraú, Cedro, Crateús, Fortaleza, Horizonte, Itapipoca, Maranguape, Sobral e Tianguá
6. Geografia: Crateús, Iguatu e Quixadá
7. Letras: Crateús
8. Letras Libras: Acopiara
9. Letras Português-Espanhol: Crato
10. Letras Português-Inglês: Baturité, Camocim, Tauá, Tabuleiro do Norte, Tianguá e Umirim
11. Matemática: Canindé, Caucaia, Cedro, Crateús, Fortaleza, Juazeiro do Norte, Maracanaú, Maranguape e Sobral
12. Música: Canindé, Crateús, Itapipoca e Limoeiro do Norte
13. Pedagogia: Canindé
14. Química: Aracati, Boa Viagem, Camocim, Caucaia, Iguatu, Maracanaú, Quixadá e Ubajara
15. Teatro: Fortaleza

Tecnologias: cursos tecnológicos formam profissionais para atender a campos específicos do mercado de trabalho. Têm duração média menor que a dos cursos de graduação tradicionais.

1. Agroindústria: Ubajara

2. Alimentos: Limoeiro do Norte e Sobral
3. Análise e Desenvolvimento de Sistemas: Boa Viagem, Canindé, Jaguaruana, Tabuleiro do Norte e Tauá.
4. Automação Industrial: Juazeiro do Norte
5. Construção de Edifícios (Produção Civil): Juazeiro do Norte
6. Estradas: Fortaleza
7. Gastronomia: Baturité e Ubajara
8. Gestão Ambiental: Camocim, Fortaleza e Paracuru
9. Gestão de Turismo: Canindé
10. Gestão Desportiva e de Lazer: Fortaleza
11. Hotelaria: Aracati, Baturité e Fortaleza
12. Irrigação e Drenagem: Iguatu e Sobral
13. Mecatrônica Industrial: Cedro, Fortaleza, Limoeiro do Norte, Pecém e Sobral
14. Processos Químicos: Fortaleza
15. Rede de Computadores: Canindé e Jaguaribe
16. Saneamento Ambiental: Fortaleza, Limoeiro do Norte e Sobral
17. Telemática: Fortaleza e Tauá

Atualmente, no IFCE, são oferecidos cursos de pós-graduação lato sensu e cursos de pós-graduação stricto sensu, conforme detalhamento a seguir:

1.1.3 Cursos de Pós-Graduação

Lato Sensu: os cursos de pós-graduação lato sensu são destinados a portadores de diplomas de graduação e que desejam obter atualização acadêmica ou profissional e o consequente progresso das competências obtidas na graduação. No IFCE, essa modalidade contempla os cursos de especialização e de aperfeiçoamento.

1. Ciência de Alimentos: Baturité
2. Docência do Ensino Superior: Cedro
3. Docência para a Educação Profissional e Tecnológica: Paracuru
4. Educação do Campo: Crateús
5. Educação Física Escolar: Canindé
6. Energias Renováveis: Limoeiro do Norte
7. Ensino de Ciências da Natureza e Matemática: Crateús
8. Ensino de Línguas e Linguagens: Aracati
9. Ensino de Línguas Estrangeiras: Fortaleza

10. Gestão Ambiental: Maracanaú e Morada Nova
11. Especialização em Gestão de Projetos: Jaguaribe
12. Especialização em Gestão e Controle Ambiental: Limoeiro do Norte
13. Especialização em Hidrogênio Verde: Pecém
14. Especialização em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional: Acaraú
15. Especialização em Metodologias de Ensino para Educação Básica: Limoeiro do Norte
16. Especialização em Produção Animal no Semiárido: Crato
17. Especialização em Saúde e Segurança Alimentar: Limoeiro do Norte
18. Especialização em Tecnologias Educacionais: Maranguape
19. Especialização em Teoria, Metodologia e Práticas de Ensino: Tabuleiro do Norte
20. Especialização em Turismo Sustentável: Fortaleza
21. Especialização Técnica em Eficiência Energética em Edificações: Fortaleza
22. Especialização Técnica em Energia Solar Fotovoltaica: Fortaleza

Stricto Sensu: os cursos de pós-graduação stricto sensu do IFCE são ofertados nas modalidades de mestrado acadêmico e mestrado profissional e são destinados a portadores de diplomas de graduação que desejam complementar e ampliar o nível de conhecimento teórico, prático e/ou empírico em diversas áreas do saber. O mestrado acadêmico é reservado a todos que tenham concluído o ensino superior e desejam obter titulação com grau de mestre, por meio de estudos voltados ao ensino e pesquisa direcionados à carreira acadêmica. Já o mestrado profissional é direcionado a todos que tenham concluído o ensino superior e desejam obter titulação com grau de mestre, por meio de estudos e técnicas diretamente voltadas ao desempenho de um alto nível de qualificação profissional, com vistas a atender à demanda de setores do mercado produtivo.

1. Mestrado Acadêmico em Ciência da Computação: Fortaleza
2. Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica: Fortaleza
3. Mestrado Acadêmico em Energias Renováveis: Maracanaú
4. Mestrado Acadêmico em Engenharia de Telecomunicações: Fortaleza
5. Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciência e Matemática: Fortaleza
6. Mestrado em Meio Ambiente: Juazeiro do Norte
7. Mestrado em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação (PROFINIT): Fortaleza
8. Mestrado em Tecnologia em Alimentos: Limoeiro do Norte
9. Mestrado Acadêmico em Tecnologia e Gestão Ambiental: Fortaleza
10. Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (PROFIS): Sobral

11. Mestrado Profissional em Artes: Fortaleza
12. Mestrado Profissional em Educação Física, em Rede Nacional: Caucaia
13. Mestrado Profissional em Ensino e Formação Docente: Maranguape
14. Doutorado Acadêmico em Ensino - Renoen: Fortaleza

1.8 DADOS DOS CAMPI

Campus/site	Endereço	Telefone
Reitoria ifce.edu.br	Rua Jorge Dumar, nº 1703, Jardim América. Fortaleza, CE - CEP: 60410-426	(85) 3401.2300 (85) 3401.2303
Acaraú ifce.edu.br/acarau	Av. Des. Armando de Sales Louzada, s/n - Monsenhor José Edson Magalhães Acaraú, CE - CEP: 62580-000	(88) 3661.4103
Acopiara ifce.edu.br/acopiara	Rodovia CE-060, Km 332 – Vila Martins Acopiara, CE - CEP: 63560-000	(85) 3401.2436
Aracati ifce.edu.br/aracati	Rodovia CE-040, Km 137,1, s/n – Aeroporto. Aracati, CE - CEP: 62800-000	(88) 3303.1200
Baturité ifce.edu.br/baturite	Av. Ouvidor Vitoriano Soares Barbosa, 160 – Sanharão. Baturité, CE - CEP: 62760-000	(85) 3347.9175
Boa Viagem ifce.edu.br/boa-viagem	Rodovia BR 020, Km 209 – Zona Rural Anafuê. Boa Viagem, CE – CEP: 63870-000	(85) 3401.2235
Camocim ifce.edu.br/camocim	Rua Dr. Raimundo Cals, 2041 - Cidade com Deus. Camocim, CE - CEP: 62400-000	(88) 3621.0138
Canindé ifce.edu.br/caninde	Rodovia BR 020, Km 303, s/n – Jubaia Canindé, CE - CEP: 62700-000	(85) 3343.0572
Caucaia ifce.edu.br/caucaia	Rua Francisco da Rocha Martins, s/n - Bairro Pabussu. Caucaia, CE - CEP: 61609-090	(85) 3387.1450
Cedro ifce.edu.br/cedro	Alameda José Quintino, s/n – Prado Cedro, CE CEP: 63400-000	(88) 3564.1000
Crateús ifce.edu.br/crateus	Av. Geraldo Barbosa Marques, 567 – Venâncios. Crateús, CE - CEP: 63708 -260	(88) 2151.2943
Crato ifce.edu.br/crato	Rodovia CE 292, KM 15 - Gisélia Pinheiro. Crato, CE - CEP: 63115-500	(88) 3586.8100
Fortaleza ifce.edu.br/fortaleza	Avenida Treze de Maio, nº 2081 – Benfica. Fortaleza, CE - CEP: 60040-215	(85) 3307.3681
Guaramiranga ifce.edu.br/guaramiranga	Sítio Guaramiranga, S/N – Centro – Guaramiranga, CE - CEP: 62766-000	(85) 3307.4008
Horizonte ifce.edu.br/horizonte	Rua Francisca Cecília de Sousa, SN - Planalto Horizonte. Horizonte, CE - CEP: 62884-105	(85) 3401.2205
Iguatu ifce.edu.br/iguatu	Unidade I Areias: Rua Deoclécio Lima Verde, s/n - Bairro Areias. Iguatu, CE - CEP: 63500-000 Unidade II Vila Cajazeiras: Rodovia Iguatu/Várzea Alegre, km 05, s/n - Vila Cajazeiras. Iguatu, CE - CEP: 63500-000	(88) 3581.0442 (88) 3582.1000
Itapipoca ifce.edu.br/itapipoca	Av. da Universidade, 102 – Madalena Itapipoca, CE - CEP: 62505-090	(85) 3401.2372
Jaguaribe ifce.edu.br/jaguaribe	Rua Pedro Bezerra de Menezes, nº 387 - Manoel Costa Moraes, Jaguaribe, CE - CEP:	(88) 3522.1117

	63475-000	
Jaguaruana ifce.edu.br/jaguaruana	Av. Dr. Antônio da Rocha Freitas, 1566 Jaguaruana, CE - CEP 62823-000	(85) 991422975
Juazeiro do Norte ifce.edu.br/juazeirodonorte	Av. Plácido Aderaldo Castelo, nº1646 - Bairro Planalto. Juazeiro do Norte, CE - CEP: 63040-540	(88) 2101.5301
Limoeiro do Norte ifce.edu.br/limoeirodonorte	Rua Estevão Remígio, 1145 – Centro Limoeiro do Norte, CE - CEP: 62930-000	(85) 3401.2290
Maracanaú ifce.edu.br/maracanau	Av. Parque Central, 1315 - Distrito Industrial I. Maracanaú, CE - CEP: 61939-140	(85) 3878.6300
Maranguape ifce.edu.br/maranguape	Rodovia CE-065 Km 17, S/N – Novo Parque Iracema. Maranguape, CE - CEP: 61940-750	(85) 3401.2286
Mombaça ifce.edu.br/mombaca	Rodovia CE 363. Mombaça, CE - CEP: 63610-000	(88) 3583.1997
Morada Nova ifce.edu.br/moradanova	Av. Prefeito Raimundo José Rabelo, nº 2717 - Bairro Julia Santiago. Morada Nova, CE - CEP: 62940-000	(85) 3455.3023
Paracuru ifce.edu.br/paracuru	Rodovia CE-341, Km 2, S/N - Novo Paracuru. Paracuru, CE - CEP: 62680-000	(85) 3401.2210
Pecém ifce.edu.br/pecem	Rodovia CE-422 (antiga CE-155), km 4,5; s/n - Complexo Industrial e Portuário do Pecém. Caucaia, CE - CEP: 62670-000	(85) 3401.2269
Polo de Inovação Fortaleza ifce.edu.br/polodeinovacao	Rua Nogueira Acioli, 621 - Aldeota Fortaleza, CE - CEP: 60110-140	(85) 3455.3001
Quixadá ifce.edu.br/quixada	Av. José de Freitas Queiroz, 5.000 - Bairro Cedro. Quixadá, CE - CEP:63902-580	(85) 3455.3025
Sobral ifce.edu.br/sobral	Av. Dr. Guarani, nº 317 - Bairro Derby Clube. Sobral, CE - CEP: 62042-030	(88) 3112.8100
Tabuleiro do Norte ifce.edu.br/tabuleirodonorte	Rodovia CE-377, Km 2 - Sítio Taperinha Tabuleiro do Norte, CE - CEP: 62960-000	(85) 3401.2282
Tauá ifce.edu.br/taua	Rua Antônio Teixeira Benevides, 01 – Colibris. Tauá, CE - CEP: 63660-000	(88) 3437.4249
Tianguá ifce.edu.br/tiangua	Av. Tabelaão Luiz Nogueira de Lima Tianguá, CE - CEP: 62324-075	(88) 3671.7900
Ubajara ifce.edu.br/ubajara	Rua Luís Cunha – 178, Monte Castelo, Ubajara, CE - CEP:62350-000	(88) 3634.9600
Umirim www.ifce.edu.br/umirim	Rua Carlos Antonio Sales, S/N - Fazenda Floresta. Umirim, CE - CEP: 62660-000	(85) 3364.4500

1.9 DADOS DA CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IFCE é o órgão responsável pela implantação e pelo desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional, pautando a sua atuação na perspectiva da articulação entre o processo avaliativo e o processo de planejamento institucional, pois ambos norteiam o desenvolvimento institucional.

Numa abordagem sistêmica e contínua, o processo avaliativo do IFCE orienta a sua concepção e execução pelos princípios, parâmetros e instrumentos propostos pelo Sistema

Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) Geral, foi instituída pela Portaria N° 1831/GABR/REITORIA, de 28 de dezembro de 2022.

2 METODOLOGIA

Sabe-se que os resultados da autoavaliação devem ser submetidos ao olhar de especialistas, na perspectiva de se proceder a uma avaliação externa das práticas desenvolvidas, uma vez que, por uma visão exógena, podem-se corrigir eventuais erros de percepção produzidos por agentes internos. O documento, então, atua como um instrumento cognitivo, crítico e organizador das ações da instituição e do MEC.

Nesse sentido, a atual Comissão Própria de Avaliação Institucional, no que tange à metodologia aplicada ao processo avaliativo, manteve, no geral, a proposta utilizada nas avaliações anteriores, inclusive quanto às etapas realizadas.

A metodologia adotada pela CPA alinha-se ao modelo proposto pelo SINAES, dividindo o processo em três etapas, quais sejam: elaboração, execução e a análise, culminando na produção do relatório final.

2.1.1 Etapa de Elaboração

Na etapa de elaboração, desenvolveram-se atividades de concepção metodológica, incluindo a produção dos instrumentos. Para o ciclo da Avaliação Institucional 2024-2026, foi feito um trabalho de revisão do questionário aplicado nos anos anteriores, no qual foram incluídas novas questões; outras, excluídas ou modificadas. Além disso, ajustou-se a metodologia desconsiderando-se do universo das respostas aquelas em que o participante afirma não possuir dados para responder. Delimitou-se, assim, um novo conjunto de respostas válidas para calcular os percentuais avaliativos que vão apontar o que está adequado e o que precisa ser melhorado.

Na sequência, iniciaram-se as atividades de sensibilização e divulgação do processo avaliativo, adotando-se diversas estratégias e instrumentos. Para a sensibilização e a divulgação, usaram-se recursos tecnológicos, como publicação de notícias e *banners* rotativos na página da instituição e de seus *campi*, bem como divulgação nas suas redes sociais, além de envio de e-mails e divulgação de vídeo ressaltando a importância da participação na avaliação institucional. Além disso, foram utilizadas também mídias impressas como cartazes, pôsteres e panfletos.

Complementando as estratégias de divulgação, realizou-se o corpo a corpo com visitas aos setores, salas de aulas e contatos pessoais com professores, alunos e técnicos.

2.1.2 Etapa de Execução

Na fase de execução, foram disponibilizados os questionários on-line para que a comunidade respondesse em qualquer local e a qualquer momento, dentro do período de 10 a 28 de fevereiro, com reabertura no período de 06 a 12 de março de 2025. O acesso ao questionário se deu através de um formulário disponibilizado pela CPA.

A todos os participantes foi assegurado o anonimato. Cabe esclarecer que todos os *campi* responderam ao questionário, o que oferece aos gestores o acesso aos dados através deste relatório para que sejam adotadas medidas de manutenção ou de revisão de ações estabelecidas no plano de ação da instituição.

2.1.3 Etapa de Análise

Durante a etapa de análise, foram tabuladas as respostas dos segmentos envolvidos e foi realizada a discussão dos resultados.

Para cada segmento de público atendido, foram consolidados os níveis de satisfação associados a cada pergunta do questionário, para que, por meio deles, pudessem ser reveladas as áreas menos assistidas em relação às políticas institucionais.

Dentre todos os respondentes (amostra total), nas questões em que aparecia como opção “Não possuo os dados”, essas respostas foram desconsideradas, e os percentuais das demais opções foram calculados em relação ao total dos demais respondentes (amostra válida).

Opções de respostas desconsideradas para a composição da amostra válida:

“Não possuo os dados”

Os níveis de satisfação foram definidos de acordo com as opções disponíveis para as respostas dos questionários. Na metodologia proposta, foi definido que: (I) o nível de satisfação era **alto**, quando os respondentes selecionaram as opções “Sim”, “Sempre”, “Frequentemente”, “Alta”, “Bom” e “Ótimo”; (II) o nível de satisfação era **médio**, quando os respondentes selecionaram as opções “Parcialmente”, “Moderada” e “Regular”; e (III) o nível de satisfação era **baixo**, quando os respondentes selecionaram as opções “Não”, “Raramente”, “Nunca”, “Baixa” e “Nenhuma”. O quadro, a seguir, resume a classificação dos níveis de satisfação de acordo com a metodologia proposta.

Nível de Satisfação	Opções de Respostas
Baixo	Não, Raramente, Nunca, Baixa, Insuficiente
Médio	Parcialmente, Moderada e Regular
Alto	Sim, Sempre, Frequentemente, Alta, Bom e Ótimo

A partir dos níveis de satisfação, realizou-se uma nova categorização dos resultados, usando-se como referência o percentual de *nível de satisfação alto*, com o objetivo de se encontrar um conceito final e único para o aspecto avaliado. Em outras palavras, para cada pergunta, identificou-se, por segmento de público, o percentual de respostas que apontavam

para um nível de satisfação alto. Se esse percentual estivesse entre 0 e 49,99%, ter-se-ia como resultado da avaliação no segmento de público o conceito de *fragilidade*. Caso esse percentual estivesse entre 50 e 69,99%, dir-se-ia que o conceito seria de *avaliação mediana*. Se o percentual fosse igual ou maior que 70%, o resultado por segmento apontaria para uma *potencialidade*. O quadro, a seguir, resume a classificação dos resultados de avaliação por segmento de público.

Intervalo de Nível de Satisfação Alto	Resultado da Avaliação por Segmento de Público
0% - 49,99%	Fragilidade
50% - 69,99%	Avaliação mediana
70% - 100%	Potencialidade

Considerando-se os três segmentos de públicos do IFCE tratados neste relatório, ao obter-se a apuração da avaliação por segmento, faz-se ainda necessário estabelecer um conceito único para os resultados de cada segmento. O quadro, a seguir, resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando somente dois segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Classificação Final
Potencialidade	Potencialidade	Potencialidade
Potencialidade	Fragilidade	Controvérsia
Potencialidade	Avaliação Mediana	Tendência de Potencialidade
Fragilidade	Potencialidade	Controvérsia
Fragilidade	Fragilidade	Fragilidade
Fragilidade	Avaliação Mediana	Tendência de Fragilidade
Avaliação Mediana	Potencialidade	Tendência de Potencialidade
Avaliação Mediana	Fragilidade	Tendência de Fragilidade
Avaliação Mediana	Avaliação Mediana	Avaliação Mediana

Na metodologia proposta, uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*. Quando somente dois segmentos de público estão envolvidos e um deles aponta para uma *fragilidade* enquanto o outro, para uma *potencialidade*, diz-se, então, haver uma *controvérsia*. Uma *avaliação mediana*, combinada com uma *potencialidade* ou *fragilidade*, transforma o conceito em *tendência de potencialidade* ou *tendência de fragilidade*, respectivamente.

No caso de três segmentos envolvidos, como uma *fragilidade* anula uma *potencialidade*, prevalecerá o resultado da avaliação do terceiro segmento de público considerado. O quadro, a seguir, resume as possibilidades de agrupamento dos resultados de avaliação de cada segmento de público, quando três segmentos estão envolvidos.

Segmento de Público 1	Segmento de Público 2	Segmento de Público 3	Classificação Final
Potencialidade	Potencialidade	Potencialidade	Potencialidade
		Fragilidade	
		Avaliação Mediana	
Potencialidade	Fragilidade	Potencialidade	Potencialidade

<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Potencialidade</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	
<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>
		<i>Potencialidade</i>	
		<i>Fragilidade</i>	
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Potencialidade</i>	<i>Potencialidade</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Controvérsia</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Fragilidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Potencialidade</i>	<i>Controvérsia</i>
		<i>Fragilidade</i>	<i>Fragilidade</i>
<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Potencialidade</i>	<i>Avaliação Mediana</i>
		<i>Fragilidade</i>	

Em resumo, para o relatório de avaliação, o que interessa predominantemente são as *potencialidades* e *fragilidades*. Nos demais casos, recomenda-se uma análise mais detalhada para se identificar o que aconteceu e ter mais convicção do estado daquele aspecto. Para o público em geral, o mais importante são os conceitos de fragilidade e *potencialidade* e, para a gestão, todos são importantes, sendo necessário entendê-los e aplicar o tratamento ou a ação adequados.

A metodologia compreende, ainda, a atividade de devolutiva dos resultados encontrados, que consiste em apresentação, por meio de seminários, destinada aos três segmentos acadêmicos. A expectativa é de que os seminários se constituam em mais um espaço democrático como oportunidade para prestação de contas dos gestores e estabelecimento de novos compromissos com a comunidade.

2.2 RESPONDENTES DAS PESQUISAS APLICADAS

Para se estabelecerem os percentuais de participação, solicitou-se à PROEN os quantitativos de matrículas atualizados referentes ao ano de 2024, em seus dois semestres letivos, e à PROGEP os quantitativos atualizados de servidores docentes e técnicos administrativos por *campus*, referentes ao ano de 2024. Com os quantitativos de discentes,

docentes e TAEs que participaram da avaliação institucional, foram calculados os percentuais de participação que estão disponíveis na tabela a seguir:

Participação na Avaliação Institucional 2024

CAMPUS	Discentes	Docentes	TAEs
Acaraú	5,75%	37,14%	48,57%
Acopiara	0,87%	24,39%	33,33%
Aracati	3,72%	57,14%	46,15%
Baturité	1,76%	17,65%	28,57%
Boa Viagem	3,94%	35,00%	21,74%
Camocim	0,50%	9,62%	17,14%
Canindé	5,01%	19,51%	9,76%
Caucaia	3,69%	32,20%	24,39%
Cedro	0,13%	5,75%	9,52%
Crateús	12,11%	48,65%	21,05%
Crato	0,62%	3,80%	6,80%
Fortaleza	0,93%	5,51%	4,38%
Guaramiranga	0,00%	60,00%	66,67%
Horizonte	1,61%	10,34%	10,00%
Iguatu	0,99%	13,21%	8,57%
Itapipoca	5,88%	37,04%	48,28%
Jaguaribe	5,24%	44,44%	57,69%
Jaguaruana	9,96%	34,78%	80,00%
Juazeiro do Norte	0,31%	6,00%	12,28%
Limoeiro do Norte	1,90%	31,78%	46,77%
Maracanaú	0,82%	8,18%	22,00%
Maranguape	6,27%	72,73%	60,00%
Mombaça	0,00%	10,00%	0,00%
Morada Nova	0,56%	5,00%	27,27%
Paracuru	7,36%	61,11%	94,74%
Pecém	1,63%	27,78%	40,00%
Quixadá	0,46%	16,00%	19,51%
Sobral	2,08%	35,51%	56,86%
Tabuleiro do Norte	6,24%	26,92%	23,08%
Tauá	0,25%	6,52%	2,78%
Tianguá	4,73%	50,00%	37,84%
Ubajara	0,89%	15,38%	18,18%
Umirim	0,48%	6,38%	14,71%

3 COLETA E ANÁLISE DE DADOS PERTINENTES A CADA EIXO

Neste campo, são apresentados os dados coletados e informações considerando as diferentes dimensões institucionais, dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861/2004, que instituiu o SINAES.

3.1 DIMENSÕES INSTITUCIONAIS

3.1.1 Dimensão 1: A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você teve a oportunidade de participar da elaboração/revisão do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PAA (Plano Anual de Ações) do seu campus?	46,7 % FRAGILIDADE	10,9% FRAGILIDADE	60,9 % AVALIAÇÃO MEDIANA	FRAGILIDADE
Você considera que o IFCE mantém coerência entre suas finalidades, objetivos e o contexto social em que está inserido?	78,4 % POTENCIALIDADE	87,5 % POTENCIALIDADE	85,2 % POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE

Nessa dimensão, constata-se o predomínio da fragilidade na participação e na oportunidade de colaboração com o planejamento de um dos mais importantes processos de desenvolvimento institucional. Entre os discentes, essa fragilidade é mais acentuada ao se constatar o percentual de 10,9 % de oportunidade de participação na elaboração e revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Plano Anual de Ações (PAA).

Quanto à coerência entre as finalidades e objetivos do IFCE e o contexto social de sua inserção, constata-se o predomínio da potencialidade, de modo a revelar satisfação com a função institucional junto à sociedade entre os três segmentos da comunidade acadêmica.

Pelos resultados, sugere-se revisar e melhorar o modo como a comunidade acadêmica vem sendo sensibilizada e conscientizada acerca da importância da participação nos processos de decisão, de planejamento e de definição das políticas e das ações institucionais, em especial, acerca da participação nos processos de construção do PDI e PAA.

3.1.2 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
No último ano, você desenvolveu alguma atividade de produção científica e tecnológica mediante a publicação de artigos, livros ou comunicação em eventos científicos?	56,8 % AVALIAÇÃO MEDIANA	17 % FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Em relação ao apoio à participação em eventos regionais, nacionais e internacionais com quais, as suas solicitações foram atendidas?	8,3 % FRAGILIDADE	13 % FRAGILIDADE	50 % FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O seu campus realiza atividades de pesquisa que lhe permitem desenvolver ações de Iniciação à Pesquisa, de Visitas	31,3 % FRAGILIDADE	40,9 % FRAGILIDADE	11,1 % FRAGILIDADE	FRAGILIDADE

Técnicas e de Participação em eventos científicos?				
Você considera que a extensão desenvolvida no seu campus contribui para o desenvolvimento social das comunidades atendidas?	48,1 % FRAGILIDADE	39,3 % FRAGILIDADE	27,3 % FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Você considera que as atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas de maneira articulada no seu campus?	6,7 % FRAGILIDADE	33,3 % FRAGILIDADE	4,5 % FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Existem ações de publicação, divulgação do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) para conhecimento e acompanhamento do PPC de seu curso?	71,4 % POTENCIALIDADE	46,5 % FRAGILIDADE	62,5 % AVALIAÇÃO MEDIANA	CONTROVÉRSIA
No período de execução do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de seu curso, existem ações de análise do alcance dos objetivos nele definidos?	60,7 % AVALIAÇÃO MEDIANA	59,4 % AVALIAÇÃO MEDIANA	62,5 % AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
O campus desenvolve práticas que estimulam a formação continuada do docente? (Pergunta exclusiva para os docentes)	13,5 % FRAGILIDADE	Não se aplica	Não se aplica	FRAGILIDADE
Os currículos e programas do seu curso correspondem às suas expectativas? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	66,7 % AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Você participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	77,1 % POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
Os representantes do campus estimulam a participação dos alunos em atividades de extensão? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	67,9 % AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Você considera que há coerência entre o currículo definido e os objetivos de aprendizagem definidos para o seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	33,3 % AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Os conteúdos curriculares adotados atendem ao perfil de formação do egresso em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	39,7 % FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão atendem às necessidades formativas previstas no seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	30,6 % FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
A carga-horária definida atende ao perfil de formação do egresso em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	57,7 % AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Os objetivos definidos no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) atendem ao perfil de formação do egresso em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	47,1 % FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Existe coerência entre as atividades pedagógicas desenvolvidas em salas de aula e as metodologias de ensino aplicadas	Não se aplica	45,6 % FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE

em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)				
Existe articulação entre os estudos teóricos e práticos em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	46,9 % FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
O currículo do Instituto visa à formação do cidadão crítico e participativo. Você considera que a prática docente contribui para a efetividade desse currículo? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	Não se aplica	82,4 % POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
A reflexão e a pesquisa são estratégias de aprendizagem capazes de estimular o autodesenvolvimento do educando. Essas estratégias estão presentes no método de ensino dos professores? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	Não se aplica	80,0 % POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
A avaliação da aprendizagem deve ser orientada para que os aspectos qualitativos prevaleçam sobre os quantitativos. Essas práticas são observadas pelos docentes? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	Não se aplica	74,1 % POTENCIALIDADE	Não se aplica	POTENCIALIDADE
Você promoveu e/ou participou de alguma atividade de extensão no seu campus como palestras, oficinas, minicursos, entre outras? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	88,6 % POTENCIALIDADE	Não se aplica	51,9 % AVALIAÇÃO MEDIANA	TENDÊNCIA DE POTENCIALIDADE
Você considera que as atividades de extensão são estimuladas no seu campus? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	57,1 % AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	44,4 % FRAGILIDADE	TENDÊNCIA DE FRAGILIDADE

A presente dimensão avalia as políticas institucionais do Campus Fortaleza para o ensino, a pesquisa e a extensão. Nos três segmentos, constatam-se o predomínio da fragilidade em relação às atividades de pesquisa quanto à realização e às possibilidades de desenvolvimento e o predomínio da fragilidade em relação a uma possível contribuição das atividades de extensão para o desenvolvimento social das comunidades atendidas.

Na opinião exclusiva dos docentes, observa-se fragilidade no que pode compreender tanto as atividades de ensino quanto de pesquisa, ao se observar o percentual de 13,5% quanto ao incentivo à formação continuada. Identifica-se divergência de opinião entre os três segmentos sobre o conhecimento e acompanhamento do Projeto Pedagógico dos Cursos (PPCs).

Nas atividades de ensino, constataram-se avaliação mediana e fragilidade em relação a aspectos fundamentais da formação acadêmica, como se vê na insatisfação na análise da relação entre os conteúdos curriculares e o perfil do egresso. Do mesmo modo, entre os discentes, veem-se avaliação mediana e fragilidade na análise de aspectos relacionados ao currículo e às ações de ensino, em específico na análise da coerência quanto ao currículo, aos

objetivos de ensino, à carga horária, à metodologia e à articulação entre atividades teóricas e práticas.

Na avaliação discente, tem-se potencialidade na atividade de ensino quanto aos investimentos formativos na formação crítica e cidadã, na reflexão e na avaliação de caráter qualitativo. Entre os discentes, destaca-se a fragilidade na avaliação das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão no atendimento às necessidades formativas previstas para o curso sob análise.

Na atividade de extensão, entre docentes e técnicos administrativos, têm-se potencialidade quanto à promoção e à participação das atividades e fragilidade quanto ao estímulo à atividade de extensão; entre os discentes, tem-se potencialidade quanto à participação nos eventos e avaliação mediana quanto ao estímulo à participação nestas atividades.

Nesta dimensão, importa que o Campus Fortaleza proceda a uma atualização das políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão de modo analisar a coerência entre os objetivos institucionais para a melhoria das atividades e as atividades em execução e, se necessário, propor aperfeiçoamento contínuo das atividades, especialmente, em relação à formação continuada dos professores, às condições de pesquisa dos professores e em articulação com as necessidades de formação científica dos técnicos administrativos e dos discentes.

Importa ainda que o Campus Fortaleza apresente inovações na forma de acompanhar e de alcançar melhorias na estruturação dos projetos de cursos, dos currículos e tudo o que é pertinente à formação acadêmica de modo a superar as limitações apontadas sobretudo pelos discentes quanto aos aspectos relativos ao ensino de um modo geral.

Considera-se relevante destacar a necessidade formalização e de publicização contínuas dos procedimentos oficiais de promoção do ensino, da pesquisa e da extensão entre os três segmentos.

3.1.3 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O campus dispõe de programa/ações de inclusão educacional para pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE (Pessoas Com Deficiência - PCDs, Transtornos Globais do Desenvolvimento - TGDs e Altas Habilidades/Superdotação – AH/SD)?	36,0% FRAGILIDADE	35,9% FRAGILIDADE	22,7% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O campus realiza ações que visam à inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Específicas - NEE (Autismo, TDAH, Síndromes, entre outros)?	37,9% FRAGILIDADE	31,1% FRAGILIDADE	30,4% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Você conhece as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas -	32,4% FRAGILIDADE	10,2% FRAGILIDADE	48,1% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE

NAPNE do seu campus?				
Você participa ou participou de ações desenvolvidas pelo NAPNE do seu campus?	24,3% FRAGILIDADE	2,3% FRAGILIDADE	14,8% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Seu campus desenvolve atividades de capacitação dos professores e técnicos para atendimento de pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE?	4,5% FRAGILIDADE	38,1% FRAGILIDADE	5,6% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Seu campus desenvolve atividades de conscientização do corpo discente em relação à inclusão de pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NEE?	26,1% FRAGILIDADE	25,0% FRAGILIDADE	13,3% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Você conhece as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas - NEABI do seu campus?	29,7% FRAGILIDADE	19,3% FRAGILIDADE	18,5% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Você participa ou participou de ações desenvolvidas pelo NEABI do seu campus?	13,5% FRAGILIDADE	6,8% FRAGILIDADE	7,4% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Você conhece as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual - NUGEDS do seu campus?	8,1% FRAGILIDADE	3,4% FRAGILIDADE	7,4% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Você participa ou participou de ações desenvolvidas pelo NUGEDS do seu campus?	5,4% FRAGILIDADE	0,0% FRAGILIDADE	7,4% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O seu campus tem ações, programas, comissões e/ou atividades afins de combate ao assédio sexual?	56,3% AVALIAÇÃO MEDIANA	30,6% FRAGILIDADE	40,0% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O seu campus tem ações, programas, comissões e/ou atividades afins de combate ao assédio moral?	26,7% FRAGILIDADE	24,5% FRAGILIDADE	26,7% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O campus desenvolve projetos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável (econômico, social, ambiental) da região?	78,6% POTENCIALIDADE	85,4% POTENCIALIDADE	83,3% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Existe uma política/programa/ação de preservação do meio ambiente no campus?	66,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	70,2% POTENCIALIDADE	83,3% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
No seu campus, existe uma política, ação ou um programa que contribui para a preservação da memória cultural e patrimônio cultural da cidade?	52,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	61,1% AVALIAÇÃO MEDIANA	55,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Você se julga capacitado a ministrar sua disciplina para alunos com necessidades educativas especiais? (Pergunta exclusiva para os docentes)	24,3% FRAGILIDADE	Não se aplica	Não se aplica	FRAGILIDADE

A presente dimensão trata da responsabilidade social da instituição no sentido de identificar como o Campus Fortaleza trabalha para promover a inclusão nos variados aspectos e para garantir o respeito à diversidade social existente. Nesta dimensão, chama a atenção o predomínio da fragilidade na avaliação dos três segmentos. Consta-se fragilidade, inclusive, quanto ao investimento na formação e no reconhecimento da própria capacidade docente para o desenvolvimento de uma prática pedagógica inclusiva.

As questões avaliativas se concentram em análise sobre se o Campus Fortaleza tem e realiza programas e ações de promoção da inclusão e, como resposta avaliativa, tem-se a predominância da fragilidade. Sobre os Núcleos de inclusão institucionais já existentes, como NAPNE, NEABI e NUGEDS, identifica-se fragilidade no tocante à participação da comunidade acadêmica, o que requer atenção especial quanto às possíveis razões por trás desta realidade.

Há fragilidade também no aspecto humano e administrativo quanto às ações de combate ao assédio sexual e moral no contexto do campus.

Testemunha-se potencialidade em relação à responsabilidade ambiental, ao se tratar de projetos de desenvolvimento ambiental e de preservação ambiental.

De um modo geral, tem-se o reconhecimento da fragilidade quanto à responsabilidade social do Campus Fortaleza, o que justifica sugerir a adoção de uma clara política de estruturação dos setores responsáveis pela inclusão, em especial, pela inclusão para a garantia das condições de acesso, ensino e aprendizagem.

Convém ao Campus Fortaleza primar pela definição de uma finalidade inclusiva clara ao apresentar uma política institucional coesa e coerente, evitando-se atividades isoladas, pontuais e não-articuladas de modo a dar garantia de funcionamento, de execução dos objetivos previstos, de divulgação e de realização das atividades de inclusão em uma perspectiva hierárquica, democrática e a dar conhecimento e oportunidades de participação aos segmentos docente, discente, técnico-administrativo e social.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Você considera que a imagem institucional é reconhecida na região em que seu campus está?	60,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	93,5% POTENCIALID ADE	92,3% POTENCIALID ADE	POTENCIALIDA DE
As estratégias de comunicação externa adotadas pelo IFCE são adequadas à consolidação da imagem institucional?	33,3% FRAGILIDADE	90,0% POTENCIALID ADE	85,7% POTENCIALID ADE	POTENCIALIDA DE
As estratégias de comunicação externa adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	51,9% AVALIAÇÃO MEDIANA	77,0% POTENCIALID ADE	71,4% POTENCIALID ADE	POTENCIALIDA DE
As estratégias de comunicação interna adotadas pela instituição garantem a divulgação de informações corretas e precisas?	55,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	71,7% POTENCIALID ADE	72,2% POTENCIALID ADE	POTENCIALIDA DE

A presente dimensão trata da comunicação do Campus Fortaleza com a sociedade. No segmento docente, a avaliação em geral é avaliação mediana e, entre discentes e técnico-administrativos, é de potencialidade. Ao Campus, importa analisar os meios de comunicação adotados em especial entre os docentes a fim de se identificarem as possíveis

limitações comunicativas que os levam a avaliar medianamente as práticas comunicativas institucionais.

3.1.4 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existe respeito e confiança entre os servidores e a chefia imediata? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	90,3% POTENCIALIDADE	Não se aplica	81,5% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Existe respeito e confiança entre os servidores? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	97,0% POTENCIALIDADE	Não se aplica	96,3% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
Existe respeito e confiança entre os servidores e estudantes? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	93,9% POTENCIALIDADE	Não se aplica	96,2% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
A política de capacitação tem viabilizado o acesso à participação em cursos e eventos condizentes com o seu cargo? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	48,3% FRAGILIDADE	Não se aplica	23,1% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Você se sente valorizado no IFCE? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	52,9% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	38,5% FRAGILIDADE	TENDÊNCIA DE FRAGILIDADE
No campus, existem ações voltadas para melhoria da qualidade de vida do servidor? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	58,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	40,0% FRAGILIDADE	TENDÊNCIA DE FRAGILIDADE
As condições de trabalho são satisfatórias para o desempenho da sua função? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	80,0% POTENCIALIDADE	Não se aplica	53,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	TENDÊNCIA A POTENCIALIDADE
O clima organizacional contribui para sua motivação profissional? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	60,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	53,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIADA
Você considera satisfatório o atendimento da comissão que supervisiona a sua carreira, CPPD / CIS-TAE? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	78,6% POTENCIALIDADE	Não se aplica	63,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	TENDÊNCIA A POTENCIALIDADE
Você já participou de alguma atividade ou evento promovida pela comissão Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) / Comissão Interna de Supervisão (CIS-TAE)? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos	20,0% FRAGILIDADE	Não se aplica	16,7% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE

deixe a questão em branco.)				
O número de pessoal docente e técnico-administrativo é suficiente para atender às demandas do IFCE? (Pergunta exclusiva para os docentes e os TAEs. Se você não faz parte desses grupos deixe a questão em branco.)	40% FRAGILIDADE	Não se aplica	11,5% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE

Nesta dimensão, concentram-se as questões que tratam da política de pessoal, por isso as questões são aplicadas para docentes e técnico-administrativos, entre os quais as avaliações variam entre potencialidade e fragilidade.

Nas questões sobre valores como respeito e confiança e sobre condições de trabalho e trabalho de comissões da política de pessoal na comunidade acadêmica, constata-se o predomínio da potencialidade, entretanto, na avaliação de aspectos relacionados ao investimento em capacitação profissional, em qualidade de vida e de atualização acerca das políticas e formas de promoção da capacitação profissional, predomina a fragilidade.

O número de pessoal docente e técnico-administrativo é considerado insatisfatório e avaliado como fragilidade na avaliação dos docentes, com um percentual de 40%, e de técnico-administrativos, com um percentual de 11,5%.

A avaliação desta dimensão indica que o Campus Fortaleza oferece um ambiente institucional favorável às relações humanas a partir de valores de respeito e confiança, mas apresenta um aspecto crítico relacionado ao número de servidores, às políticas de bem-estar e às estratégias de promoção de atividades de política de pessoal para os servidores.

Importa ao Campus Fortaleza analisar a abrangência dos aspectos críticos apontados a fim de revisar como têm se realizado as políticas de pessoal e de adotar estratégias de aperfeiçoamento.

3.1.5 Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
A coordenação de curso atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos de formação dos alunos? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	61,5% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
O corpo docente atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos de formação dos alunos em seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	55,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
O corpo docente atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos das atividades de extensão relacionadas ao seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	44,4% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
O corpo docente atua de forma a contribuir com o alcance dos objetivos das atividades de pesquisa relacionadas ao seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	46,4% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Os técnicos administrativos do seu campus atuam de forma a contribuir com o alcance dos objetivos de formação dos alunos? (Pergunta exclusiva para os	Não se aplica	49,2% FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE

discentes)				
------------	--	--	--	--

Nesta dimensão, acerca da análise da organização e gestão da instituição, considerou-se a percepção dos discentes sobre a atuação da coordenação de curso, do corpo docente e dos técnicos administrativos.

A atuação da coordenação de curso e a atuação dos docentes para o alcance dos objetivos de formação discente receberam uma avaliação mediana. A avaliação da atuação do corpo docente para o alcance dos objetivos de formação dos alunos nas atividades de pesquisa e de extensão apresentou uma avaliação insatisfatória, pelo predomínio da fragilidade.

A atuação dos técnico-administrativos para o alcance dos objetivos de formação discente foi considerada com o predomínio da fragilidade.

Nesta dimensão, constata-se um desencontro entre as possíveis expectativas de formação discente e as formas de atuação gestora, docente e técnico-administrativas desenvolvidas no Campus Fortaleza.

Essa constatação pode ser considerada também em relação aos resultados apresentados na dimensão que trata de políticas institucionais para o ensino, a pesquisa e a extensão. Convém ao Campus visitar as suas políticas institucionais para essas três atividades a fim de orientar a comunidade acadêmica acerca dos objetivos a serem alcançados e acerca de como estes objetivos podem e/ou devem ter coerência com a formação acadêmica visada para os cursos ofertados.

3.1.6 Dimensão 7: Infraestrutura física

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência visual?	13,8% FRAGILIDADE	18,0% FRAGILIDADE	8,0% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência física?	26,5% FRAGILIDADE	30,1% FRAGILIDADE	24,0% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O campus dispõe de instalações adequadas para atender pessoas com deficiência auditiva?	33,3% FRAGILIDADE	25,0% FRAGILIDADE	12,5% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O seu campus disponibiliza espaço físico para realização de eventos/projetos de instituições parceiras?	83% POTENCIALIDADE	92,4% POTENCIALIDADE	100,0% POTENCIALIDADE	POTENCIALIDADE
O seu campus dá condições adequadas para você participar de atividades de pesquisa?	54,1% AVALIAÇÃO MEDIANA	62,5% AVALIAÇÃO MEDIANA	29,6% FRAGILIDADE	AVALIAÇÃO MEDIANA
O seu campus dá condições adequadas para você participar de atividades de extensão?	59,5 % AVALIAÇÃO MEDIANA	72,7% POTENCIALIDADE	40,7% FRAGILIDADE	CONTROVÉRSIA
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à: [a) Limpeza]	56,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	56,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	57,1% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à: [b) Iluminação]	48,6% FRAGILIDADE	63,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	57,1% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre as salas de aula, qual a sua	45,9%	54,5%	52,4%	AVALIAÇÃO

satisfação em relação à/ao: [c) Ventilação]	FRAGILIDADE	AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA	MEDIANA
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [d) Mobiliário]	18,9% FRAGILIDADE	27,6% FRAGILIDADE	31,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	FRAGILIDADE
Sobre as salas de aula, qual a sua satisfação em relação à/ao: [e) Equipamentos]	15,2% FRAGILIDADE	21,6% FRAGILIDADE	23,8% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [a) Limpeza]	60,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	53,5% AVALIAÇÃO MEDIANA	60,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [b) Iluminação]	51,5% AVALIAÇÃO MEDIANA	62,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	46,7% FRAGILIDADE	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [c) Ventilação]	48,5% FRAGILIDADE	46,5% FRAGILIDADE	37,5% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [d) Mobiliário]	21,2% FRAGILIDADE	30,6% FRAGILIDADE	31,3% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [e) Equipamentos]	15,2% FRAGILIDADE	18,6% FRAGILIDADE	31,3% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre os laboratórios, qual a sua satisfação em relação à/ao: [f) Segurança]	28,1% FRAGILIDADE	38,8% FRAGILIDADE	40,0% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Os horários de atendimento dos Laboratórios são satisfatórios para atender às suas demandas?	71,4% POTENCIALID ADE	67,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	62,5% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre os banheiros, qual a sua satisfação em relação à: [a) Limpeza]	24,3% FRAGILIDADE	21,6% FRAGILIDADE	28,0% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre os banheiros, qual a sua satisfação em relação à: [b) Iluminação]	34,2% FRAGILIDADE	40,9% FRAGILIDADE	28,0% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre os banheiros, qual a sua satisfação em relação à: [c) Ventilação]	21,6% FRAGILIDADE	26,1% FRAGILIDADE	12,0% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [a) Limpeza]	76,5% POTENCIALID ADE	77,9% POTENCIALID ADE	68,0% AVALIAÇÃO MEDIANA	POTENCIALID ADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [b) Iluminação]	61,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	76,7% POTENCIALID ADE	66,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [c) Ventilação]	67,4% AVALIAÇÃO MEDIANA	72,1% POTENCIALID ADE	72,0% POTENCIALIDA DE	POTENCIALID ADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [d) Mobiliário]	57,6% AVALIAÇÃO MEDIANA	60,0% AVALIAÇÃO MEDIAN	45,8% FRAGILIDADE	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [e) Equipamentos]	42,4% FRAGILIDADE	52,3% AVALIAÇÃO MEDIANA	47,8% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [f) Adequação do acervo bibliográfico à bibliografia do curso]	37,5% FRAGILIDADE	53,1% AVALIAÇÃO MEDIANA	57,1% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [g) Qualidade do acervo bibliográfico]	31,4% FRAGILIDADE	52,2% AVALIAÇÃO MEDIANA	68,2% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [h) Conservação do	45,7% FRAGILIDADE	47,6% FRAGILIDADE	70,8% POTENCIALIDA	FRAGILIDADE

acervo bibliográfico]			DE	
Sobre a biblioteca, qual a sua satisfação em relação à/aos: [i) Atualização do acervo bibliográfico]	33,3% FRAGILIDADE	36,7% FRAGILIDADE	52,4% AVALIAÇÃO MEDIANA	FRAGILIDADE
Os horários de atendimento da biblioteca são satisfatórios para atender às suas demandas?	90% POTENCIALID ADE	93,8% POTENCIALID ADE	95,8% POTENCIALIDA DE	POTENCIALID ADE
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [a) Telefone]	17,6% FRAGILIDADE	26,7% FRAGILIDADE	11,5% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [b) Xerox]	62,9% AVALIAÇÃO MEDIANA	12,7% FRAGILIDADE	8,3% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [c) Material de Consumo]	17,1% FRAGILIDADE	20,0% FRAGILIDADE	19,2% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [d) Multimeios]	28,6% FRAGILIDADE	22,4% FRAGILIDADE	26,1% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [e) Quadro Branco]	38,9% FRAGILIDADE	35,4% FRAGILIDADE	36,8% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Quanto aos serviços de apoio às suas atividades, qual a sua satisfação? [f) Apagador e Pincel]	36,1% FRAGILIDADE	28,6% FRAGILIDADE	44,4% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Qual o seu nível de satisfação em relação ao funcionamento e à manutenção dos equipamentos informáticos?	8,8% FRAGILIDADE	21,4% FRAGILIDADE	7,7% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Qual o seu nível de satisfação com a velocidade/conectividade da internet em relação ao cumprimento das suas atividades?	8,3% FRAGILIDADE	27,1% FRAGILIDADE	11,1% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [a) Limpeza]	64,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	59,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	53,8% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [b) Mobiliário]	32,4% FRAGILIDADE	38,2% FRAGILIDADE	34,6% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [c) Iluminação]	41,2% FRAGILIDADE	59,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	57,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [d) Equipamentos]	20,6% FRAGILIDADE	39,7% FRAGILIDADE	19,2% FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Sobre as salas destinadas às atividades administrativas, qual a sua satisfação em relação à/ao/aos: [e) Ventilação]	52,9% AVALIAÇÃO MEDIANA	58,2% AVALIAÇÃO MEDIANA	57,7% AVALIAÇÃO MEDIANA	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [a) Limpeza]	58,3 % AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [b) Iluminação]	44,4 % AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [c) Ventilação]	52,8 % AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA

Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [d) Mobiliário]	13,9 % FRAGILIDADE	Não se aplica	Não se aplica	FRAGILIDADE
Sobre as salas dos professores, qual a sua satisfação em relação a/o/os: (Pergunta exclusiva para os docentes) [e) Equipamentos]	16,7 % FRAGILIDADE	Não se aplica	Não se aplica	FRAGILIDADE
Na biblioteca, você encontrou os livros ou periódicos indicados pelo professor? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	89,3 % POTENCIALID ADE	Não se aplica	POTENCIALID ADE
Você considera o acervo bibliográfico (virtual) satisfatório e atualizado em relação ao seu curso? (Pergunta exclusiva para os discentes e os docentes)	72,2 % POTENCIALID ADE	72,6 % POTENCIALID ADE	Não se aplica	POTENCIALID ADE

A presente dimensão abrange a avaliação da infraestrutura e apresenta um resultado avaliativo concentrado entre a fragilidade e a avaliação mediana.

Na avaliação da infraestrutura disponível para dar condições de atendimento às pessoas com deficiência visual, física e auditiva, observou-se o predomínio da fragilidade.

Na avaliação das condições de participação em atividades de pesquisa e de extensão, prevaleceu a fragilidade. Do mesmo modo, sobre a avaliação da satisfação quanto à limpeza, à ventilação, à iluminação, ao mobiliário e aos equipamentos das salas de aula, dos laboratórios, das salas administrativas e docentes, houve variação entre avaliação mediana e fragilidade.

Na avaliação dos serviços e meios para dar condições de realização das atividades dos três segmentos, constatou-se fragilidade.

A avaliação da biblioteca quanto à limpeza, ventilação, horário de atendimento, disponibilidade de livros indicados pelo professor e de acervo bibliográfico relacionado ao curso sob análise apresentou potencialidade.

Assim como tem sido nas orientações relacionadas às demais dimensões, é relevante a atenção cuidadosa aos pontos críticos identificados no contexto desta avaliação. Quanto à infraestrutura, importa se fazer inspeção dos espaços de atendimento às pessoas com deficiência, dos espaços e dos meios e serviços fundamentais às atividades de ensino, pesquisa e extensão como forma de identificar os problemas possíveis e de corrigi-los conforme as condições do Campus.

3.1.7 Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Qual a sua satisfação quanto às ações acadêmico-administrativas adotadas com base nos resultados nas avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu campus?	32,4 % FRAGILIDADE	46,6 % FRAGILIDADE	33,3 % FRAGILIDADE	FRAGILIDADE

Qual a sua satisfação quanto às ações acadêmico-administrativas adotadas com base nos resultados nas avaliações externas realizadas (avaliação de curso superior, ENADE e outras) no âmbito do seu campus?	45,9 % FRAGILIDADE	45,5 % FRAGILIDADE	40,7 % FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto às ações definidas/realizadas pelo NDE - Núcleo Docente Estruturante e o Colegiado do seu curso a partir dos resultados apresentados nas avaliações institucionais aplicadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu campus?	45,9 % FRAGILIDADE	47,7 % FRAGILIDADE	37 % FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Você tem conhecimento sobre os resultados das avaliações institucionais realizadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do seu campus?	34,6 % FRAGILIDADE	16,2 % FRAGILIDADE	38,1 % FRAGILIDADE	FRAGILIDADE

A presente dimensão trata da avaliação do processo avaliativo institucional quanto à satisfação dos três segmentos em relação às ações acadêmicas, administrativas e do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado dos cursos adotadas com base nos resultados das avaliações internas, como é o caso da avaliação realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e nos resultados das avaliações externas, como é o caso de avaliações como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade).

A avaliação institucional constitui o processo de avaliação da qualidade dos serviços prestados ao público interno e externo e deve ser tomada como uma referência para as decisões de gestão, planejamento e execução da instituição.

Para o sucesso desta avaliação, importa que toda a comunidade acadêmica adote uma cultura de avaliação e de participação no processo avaliativo interno promovido pela CPA. Do mesmo modo, importa que a CPA se comprometa com uma análise sistemática dos modos de sensibilização e engajamento da comunidade acadêmica tanto em favor da participação no processo de avaliação feito anualmente quanto em favor da divulgação e da conscientização da gestão e de todos os demais segmentos quanto aos resultados alcançados.

Mediante o conhecimento dos resultados alcançados, em sua totalidade com o predomínio da fragilidade, convém a soma de esforços coletivos no sentido de se reconhecerem as fragilidades, as causas por trás das limitações e de se adotarem estratégias de mudança e de superação.

3.1.8 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
O atendimento pedagógico ao aluno é satisfatório?	41,7 % FRAGILIDADE	39,7 % FRAGILIDADE	42,9 % FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O atendimento social ao aluno é satisfatório?	53,8 % AVALIAÇÃO MEDIANA	41,9 % FRAGILIDADE	36,8 % FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
O atendimento na Coordenadoria de Controle Acadêmico (CCA) é satisfatório?	68,0 % POTENCIALID	51,1 % AVALIAÇÃO	50,0 % AVALIAÇÃO	AVALIAÇÃO MEDIANA

	ADE	MEDIANA	MEDIANA	
O atendimento relacionado à oferta e ao acompanhamento de estágio é satisfatório?	43,5 % FRAGILIDADE	31% FRAGILIDADE	38,9 % FRAGILIDADE	FRAGILIDADE
Como você avalia os programas de apoio ao discente oferecidos pela instituição, tais como: programa de apoio extraclasse, psicopedagógico, atividade de nivelamento e atividade extracurricular? (Pergunta exclusiva para os discentes)	Não se aplica	53,6 % AVALIAÇÃO MEDIANA	Não se aplica	AVALIAÇÃO MEDIANA
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [a] Auxílio-óculos?]	Não se aplica	31,7 % FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [b] Auxílio-transporte?]	Não se aplica	29,3 % FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [c] Auxílio para visitas técnicas com pernoite?]	Não se aplica	23,2 % FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [d] Auxílio para visitas técnicas sem pernoite?]	Não se aplica	19,5 % FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [e] Auxílio para visitas técnicas obrigatórias?]	Não se aplica	24,4 % FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [f] Auxílio-alimentação?]	Não se aplica	26,8 % FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [g] Auxílio-moradia?]	Não se aplica	25,6 % FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [h] Auxílio a mães e pais?]	Não se aplica	24,4 % FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [i] Auxílio acadêmico?]	Não se aplica	20,7 % FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE

Qual a sua satisfação quanto à maneira como fazem a gestão dos seguintes auxílios estudantis no seu campus: (Pergunta exclusiva para os discentes) [j) Auxílio emergencial?]	Não se aplica	23,2 % FRAGILIDADE	Não se aplica	FRAGILIDADE
--	---------------	-------------------------------	---------------	--------------------

De que maneira os egressos mantêm vínculos com o campus? (Pergunta exclusiva para os discentes e docentes)	Professor	Aluno
a) Eventos, em geral	88 %	89 %
b) Participação em conselhos ou comissões	13 %	11%

A presente dimensão se concentra na avaliação das políticas de atendimento aos discentes e contempla aspectos avaliados pelos três segmentos e outros avaliados somente pelos discentes.

Na avaliação dos três segmentos, analisou-se a satisfação quanto ao atendimento pedagógico, de serviço social, de controle acadêmico e de estágio, onde predominou a fragilidade.

Na avaliação do segmento discente, analisou-se o nível de satisfação quanto a programas de apoio aos discentes e à gestão de recursos na oferta de auxílios, como, por exemplo, auxílio para aquisição de óculos, auxílio transporte, auxílio para visitas técnicas, para moradia, auxílios acadêmicos, onde se observou a insatisfação com o predomínio da fragilidade.

Constatou-se uma potencialidade específica da parte dos docentes na avaliação da Coordenadoria de Controle Acadêmico, setor que, no conjunto, alcançou avaliação mediana.

Na avaliação de como os egressos mantêm vínculo com a instituição, constatou-se a predominância da resposta “em eventos em geral”, o que não permite saber se parte dos eventos constitui alguma política institucional de manutenção de vínculo com o corpo discente.

Sabe-se que a política de atendimento aos discentes nos setores avaliados (pedagógico, social...) pode ser objeto de análise e de constante revisão com vistas a um redimensionamento e a uma melhoria, no entanto a política de auxílios é regida por critérios legais específicos e bem estabelecidos.

Dadas as particularidades da política de auxílios, importa ao Campus Fortaleza identificar as possíveis razões por trás da insatisfação identificada no sentido de se verificar se é algo de ordem de comunicação, de conhecimento, de transparência e/ou até de abrangência na disponibilidade de recursos.

A sugestão é a de que os discentes sejam atualizados acerca das condições de oferta dos auxílios, em especial acerca das condições orçamentárias previstas.

3.1.9 Dimensão 10: Sustentabilidade financeira

Questão	Professor	Aluno	Técnico	Classificação Final
Existem estratégias de comunicação do IFCE no sentido de dar transparência em	33,3 % FRAGILIDADE	46,2 % FRAGILIDADE	33,3 % FRAGILIDADE	FRAGILIDADE

relação à gestão dos recursos financeiros do campus?				
Você tem conhecimento de como se dão o planejamento e a aplicação dos recursos destinados aos auxílios estudantis do campus?	36,4 % FRAGILIDADE	32,7 % FRAGILIDADE	41,2 % FRAGILIDADE	FRAGILIDADE

A presente dimensão trata da sustentabilidade financeira e a constatação é de predomínio de fragilidade na análise do conhecimento sobre a transparência, o planejamento e a aplicação de recursos financeiros. Esta dimensão pode guardar relação com a dimensão anterior sobre política de atendimento aos alunos e, por isso requer atenção quanto ao modo como o Campus atualiza a comunidade acadêmica sobre aspectos de orçamento e de gestão financeira.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE FINAL

Este relatório é parte constitutiva do processo de avaliação institucional interna e representa um meio relevante de dar conhecimento acerca de aspectos fundamentais sobre a oferta dos serviços ofertados.

Este relatório será encaminhado para a gestão máxima da instituição para tomada de conhecimento dos resultados e dos indicadores, principalmente das fragilidades e controvérsias apontadas, a fim de que se possa traçar um próprio plano de trabalho em conjunto com as gestões dos *campi* para melhoria e fortalecimento dos indicadores.

A partir das categorias de avaliação apresentadas e das considerações feitas pelos respondentes dos segmentos, recomenda-se às comissões locais que se apropriem deste relatório e o divulguem à comunidade acadêmica. Na oportunidade, ressalta-se que devem ser analisadas as avaliações identificadas como potencialidade, avaliação mediana e fragilidade pelos segmentos do *campus* para que, em seguida, seja elaborado um plano de trabalho geral e/ou específico, no intuito de alcançar as melhorias necessárias à qualidade satisfatória dos serviços ofertados pelo IFCE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a conclusão do ciclo de avaliações institucionais entre 2021 e 2023, constatou-se a necessidade de maior visibilidade e aproveitamento dos resultados obtidos para orientar os ajustes institucionais necessários ao alcance das metas estabelecidas. Embora o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023 tenha sido um marco planejador importante, os resultados da avaliação do ano de 2024 indicam a importância de se investir no conhecimento acerca de suas diretrizes.

A atual Comissão Própria de Avaliação (CPA) recomenda que seja ampliado o processo de colaboração com a equipe responsável pelo planejamento institucional do IFCE. Essa

integração permitirá que as demandas identificadas por meio dos métodos democráticos de coleta de informações desenvolvidos pela CPA sejam efetivamente incorporadas como instrumentos estratégicos de gestão.

Convém ainda que a CPA, em trabalho colaborativo com a gestão, desenvolva estratégias de sensibilização e conscientização sobre a importância da cultura avaliativa para o alcance da melhoria da oferta dos serviços públicos à comunidade acadêmica e à sociedade.

A adesão à participação na avaliação do ano de referência de 2024 foi pouco representativa, o que sugere a importância de investimentos de estudos sobre as possíveis causas do problema e de propostas para a sua superação.

Durante a elaboração deste relatório, evidenciaram-se diversos aspectos críticos que demandam atenção por parte da instituição em âmbito local e institucional. Entre os principais desafios identificados, destacam-se: as políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão, a responsabilidade social da instituição, organização e gestão da instituição, infraestrutura física, planejamento e avaliação do processo de autoavaliação institucional e políticas de atendimento aos discentes e sustentabilidade financeira.

Apesar destes aspectos críticos, chamam a atenção duas potencialidades identificadas em relação à dimensão 1 (p.26), que trata da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional, especificamente sobre a coerência entre as finalidades e objetivos da instituição e o contexto social do Campus Fortaleza e em relação à dimensão 4 (p.31), que trata da Comunicação com a sociedade em sua totalidade.

Observam-se as fragilidades nas demais dimensões e em outros aspectos específicos, mas se reconhece que o Campus Fortaleza atende às finalidades previstas à sociedade e que a sua forma de comunicação social é exitosa. Esse pode ser um bom indicador de como a comunicação institucional pode contribuir com ações que melhorem a atualização e o conhecimento da comunidade acadêmica às diretrizes institucionais de melhoria dos pontos frágeis identificados.

Dessa forma, é essencial que a instituição não apenas considere os resultados apresentados nos relatórios avaliativos, mas também fortaleça as instâncias responsáveis pela implementação das melhorias necessárias. Para que o PDI 2024-2028 alcance seus objetivos, faz-se imprescindível uma estruturação eficiente das comissões envolvidas no processo avaliativo, assegurando que as recomendações da CPA sejam devidamente analisadas incorporadas às estratégias institucionais e contribuam para a elevação dos indicadores de qualidade dos cursos.

Depois de completado o ciclo de avaliações entre 2021 e 2023, verifica-se que os resultados das avaliações institucionais precisam ser considerados e colocados em evidência, em relação ao que precisa ser ajustado na instituição para se alcançar a potencialidade estabelecida como meta, pelos métodos abordados no processo de avaliação. Em 2019 também teve início um ciclo planejador, com o PDI 2019-2023, que finaliza sem ter tido uma correlação

direta com este processo avaliativo, tendo em vista que não conseguimos relacionar as medidas planejadas com os aspectos avaliativos de forma direta.

É imperativo que a instituição considere o resultado apresentado nos relatórios e que as comissões sejam estruturadas para que o objetivo do PDI de 2024-2028 consiga alcançar a meta de melhoria da avaliação dos cursos superiores, em especial.

Importa fundamentalmente considerar a identidade do IFCE quanto à oferta de ensino para os cursos de nível médio, superior e de pós-graduação para se compreender a necessidade de a CPA trabalhar em cooperação com a gestão, com a Direção Geral e de Ensino, em contribuição com a Pró-Reitoria de Ensino, a fim de se repensarem formas de autoavaliação institucional interna que atendam aos critérios avaliativos específicos dos cursos superiores e dos demais cursos de outros níveis de formação de modo a dar conhecimento à sociedade sobre a instituição tanto sobre um contexto mais amplo e sobre os contextos acadêmicos particulares.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2022. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2019. 34 p. 2º relatório parcial. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/SegundoRelatorioParcialCPAGERAL202320221.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2021. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2020. 36 p. 1º relatório parcial. Disponível em: < <https://ifce.edu.br/PrimeiroRelatorioParcialCPAGERAL20222021.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

_____. Comissão Própria de Avaliação - CPA. Instituto Federal do Ceará. **Relatório de autoavaliação institucional**: ano de referência 2020. Fortaleza: Comissão Própria de Avaliação, 2021. 41 p. Relatório integral. Disponível em: <<https://ifce.edu.br/RelatorioFinalCPAGERAL20212020.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2024.

_____. **Decreto nº 9.235**, de 15.12.2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino.

_____. **Lei nº 10.861**, de 14 de abr. 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, 15 de abr. 2004. Seção 1 p. 3.

_____. Ministério da Educação. **Portaria nº 2.051**, de 09 de julho de 2004. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES.

_____. **Portaria Nº 92**, de 31 de janeiro de 2014. Aprova, em extrato, os indicadores do Instrumento de Avaliação Institucional Externa para os atos de credenciamento, credenciamento e transformação de organização acadêmica, modalidade presencial, do SINAES.

INSTITUTO Federal do Ceará - IFCE. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2014-2018).

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2019-2023)

_____. Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2024-2028)

_____. Relatório de Gestão 2023: ano base 2022.

_____. Quadro de Referência IFCE: Demonstrativo dos cargos vagos e ocupados atualizado com dados SIAPE em junho de 2022.

_____. Quadro de Referência IFCE: Demonstrativo dos cargos vagos e ocupados atualizado com dados SIAPE em junho de 2023.

INSTITUTO Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. Nota Técnica Inep/DAES/Conaes N º 65: Roteiro de auto-avaliação institucional: orientações gerais. Brasília, 2004b, 44 p.